

## INTERNACIONALIZAÇÃO DE INTERCÂMBIO: EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS DE TRABALHO INTERNATIONALIZATION OF EXCHANGE: INTERNATIONAL WORK EXPERIENCES

Camila Paulus Link<sup>1</sup>

Raquel Reckziegel<sup>2</sup>

Maikon Melz<sup>3</sup>

Norberto Lengert<sup>4</sup>

Leonei Rother<sup>5</sup>

Eduardo Rowedder<sup>6</sup>

Bruna Luiza Werlang<sup>7</sup>

### Resumo

A internacionalização de intercâmbios é um fenômeno que busca investigar o efeito das experiências internacionais por meio dos fatores motivadores do intercâmbio profissional no exterior. O objetivo é conhecer e analisar perspectivas e experiências reais presenciada por um intercambista em prestação de serviços profissionais no exterior, a economia exterior e alguns fatores que influenciam a cultura dos indivíduos. Assim, foi realizada uma pesquisa teórica empírica, com abordagem qualitativa e descritiva, por meio de uma entrevista semi-estruturada. Esse artigo contribui com a identificação da possibilidade de realização de intercâmbios, a sua adaptação física e a experiência pessoal e profissional de viver em outro país. Evidenciou-se com a conclusão do estudo, que a participação em intercâmbios auxilia o indivíduo a experimentar a convivência com novas culturas, etnias, povos, climas e novas possibilidades de conhecimentos, ampliando o campo de abrangência, enriquecendo os aprendizados pessoais e profissionais, além de oportunidade de se especializar em uma área específica.

**Palavras-chave:** Internacionalização. Experiências. Intercâmbios. Conhecimentos. Oportunidade.

### Abstract

The internationalization of exchanges is a phenomenon that seeks to investigate the effect of international experiences through the motivating factors of professional exchanges abroad. The objective is to know and analyze perspectives and real experiences witnessed by an exchange student in providing professional services abroad, the foreign economy and some factors that influence the culture of individuals. Thus, an empirical theoretical research was carried out, with a qualitative and descriptive approach, through a semi-structured interview. This article contributes to identifying the possibility of carrying out exchange programs, their physical adaptation and the personal and professional experience of living in another country. It was evidenced with the conclusion of the study, that the participation in exchanges helps the individual to experience the coexistence with new cultures, ethnicities, peoples, climates and new possibilities of knowledge, expanding the

---

<sup>1</sup> Mestre em Ciências Contábeis e Administração. Professora do Centro Universitário Uceff- Itapiranga. Email: camilalink@uceff.edu.br

<sup>2</sup> Graduanda de Administração do Centro Universitário Uceff- Itapiranga. Email: reckziegelraquel@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando de Administração do Centro Universitário Uceff- Itapiranga. Email: maikomelzz@gmail.com

<sup>4</sup> Especialização em Gestão de Cooperativas de Crédito. Professor do Centro Universitário Uceff- Itapiranga. Email: norberto@uceff.edu.br

<sup>5</sup> Mestrando em Ciências Contábeis e Administração. Professor do Centro Universitário Uceff- Itapiranga. Email: leonei@uceff.edu.br

<sup>6</sup> Especialização em Administração Organizacional e Inovação. Professor do Centro Universitário Uceff- Itapiranga. Email: eduardorowedder@uceff.edu.br

<sup>7</sup> Especialista em Gestão Comercial e Gestão de Equipes e Liderança. Professora do Centro Universitário Uceff- Itapiranga. Email: brunaltwerlang@hotmail.com

scope field, enriching the personal and professional learnings, besides opportunity to specialize in a specific area.

**Keywords:** Internationalization. Experiences. Exchanges. Knowledge. Opportunity.

## Introdução

Uma experiência internacional pode causar inúmeras mudanças na inteligência cultural, melhoras a velocidade de desempenho e reflexão, tanto para gestores empresariais e comunidades acadêmicas (ROECKER; FLORIANI, 2022).

O intercâmbio vem com o objetivo de proporcionar a experiência do desenvolvimento pessoal, conhecimento econômico, político, sociocultural e educacional. Desenvolvendo as competências pessoais dos envolvidos no processo, tanto para quem conhece a outra realidade, quanto para quem acolhe o intercambista. Assim, essa troca de experiência amplia o conhecimento pessoal e para a ascensão da carreira profissional dos envolvidos (TOMAZZONI; OLIVEIRA, 2013).

Perante isso, a integração facilita algumas características de dinamização da cultura de uma determinada localização, possibilitando movimentos de industrialização e trazendo benefícios para a sociedade, desta forma, a aplicação de conhecimento na região é contida na finalidade de produção e desenvolvimento das empresas (SARACENI, *et al*, 2012).

Para uma internacionalização definida, a empresa deve-se manter uma estratégia, considerando os setores e níveis econômicos, evolucionários e industriais (BARRETO, *et al*, 2022).

Ainda assim, Barreto et al (2022), analisa que as empresas focadas na internacionalização possuem uma base estratégica. Considerando a teoria escassa das vantagens e desvantagens, sua relevância no processo não pode ser considerada como um referencial seguro para as empresas começarem seu processo de internacionalização, pois há um âmbito muito complexo na sua realização.

A partir do tema contextualizado, temos o seguinte problema: Quais os fatores motivadores do intercâmbio profissional no exterior? Para responder a problemática de estudo, tem-se o objetivo: Analisar os fatores motivadores do intercâmbio profissional no exterior.

Os segmentos envolvidos na medida de Intercâmbios e Turismos de Estudos estão direcionados ao âmbito da área educacional e empresarial para fins de pesquisadores, e outros profissionais das áreas. Ainda, apresentar relações e inter-relações perante a

prestadores de serviços, Instituições de Ensino, órgãos públicos e privados e também os Intercambistas e Estudantes envolvidos (BRASIL, 2010).

Os atrativos turísticos, infraestrutura e serviços, trazem apoio ao turista de estudo e de intercâmbio. Assim traz facilidades ao consumo de bens, serviços públicos e privados, podendo ser em recursos naturais, eventos e demais programas culturais e recreativos disponíveis, pois fazem parte de sua receptividade, alguns meios de oferta que disponibilizam hospedagens, escolas de idiomas, entre outros benefícios (BRASIL, 2010).

A internacionalização necessita de habilidades e recursos, que são oportunidades requeridas para as organizações, sendo um processo efetivo para integralização ao movimento de expansão e retomada ao fluxo turístico internacional. Algumas dessas habilidades e recursos são parte dos fatores econômicos que justificam uma cooperação entre as esferas municipais e internacionais, que são manifestações culturais, diversidades regionais e fluxos econômicos. Estas são possíveis análises, que segmentam questões ambientais, culturais, políticas, econômicas e sociais (TOMAZZONI, *et al*, 2021).

O presente artigo possui natureza qualitativa, assim, relacionar objetivamente a identificação, a descrição e a comparação de análises em questão de intercâmbios com finalidade específica para trabalho internacional.

Além disso, busca analisar qualitativamente as estratégias utilizadas para entrada nos países, grau de satisfação em relação à remuneração adquirida pela prestação de serviços e qualidade de vida no Brasil em comparação a outros países. Haverá realização de uma coleta de dados por meio de questionários e entrevistas, dos quais será possível observar informações relevantes ao objetivo da pesquisa.

## **Referencial Teórico**

O referencial teórico foi dividido em três tópicos que se remetem à Internacionalização de Intercâmbios. O primeiro deles debate sobre a economia internacional, o segundo a internacionalização estratégica de empresas e o último, aos próprios Intercâmbios, que são o principal ponto da pesquisa.

### **Economia internacional**

A economia internacional é baseada por métodos fundamentados necessários para uma análise de áreas econômicas, apresenta que os comportamentos e motivos das pessoas

em determinadas situações, são iguais, pois, os mesmos trazem as pessoas a viajarem e conhecerem novas economias (KRUGMAN; OBSTFLED, 2005).

Esta, envolve diversas preocupações nos setores de comércio e investimento entre as Nações dos Estados soberanos, tais sendo Estados Unidos e México, que buscam estudos da economia internacional relacionados aos comércios, como a relação de ganhos, padrões, permissões, balanços, taxas, políticas econômicas e mercado de capitais (KRUGMAN; OBSTFLED, 2005).

A economia de países emergentes e outros países como Estados Unidos são de grande diferença, principalmente nas questões de alimentação, moradia e alerta para à saúde das pessoas geralmente mais pobres, pois na perspectiva de mensuração de crescimento econômico, os países ricos obtiveram um crescimento com sustentação e os pobres por um declínio econômico, contudo, os esforços são acompanhados por uma altíssima taxa de desemprego, onde a grande maioria dos bens e serviços são elevados perante a inflação (ABEL, *et al*, 2008).

A economia internacional é adotada pelas relações comerciais e financeiras, consideradas abertas e fechadas, abrangendo o comércio e empréstimos internacionais, além disso, o superávit comercial ou o déficit são fatores mensuráveis a partir dos mecanismos de relações dos ciclos de negócios entre países (ABEL, *et al*, 2008).

As atividades dos setores econômicos estão presentes em todas as atividades produtivas envolvidas nos recursos econômicos, que são naturais, humanos e capitais, na qual compõem as atividades primárias, secundárias e terciárias (MENDES, 2012).

Com isso, o equilíbrio do mercado de bens e serviços para definição de preços no mercado busca ser compreendido pela microeconomia, na qual o equilíbrio é um recurso com bastante eficiência pois ele traz uma análise das reservas e possibilidades justas no mercado econômico, com objetivo de satisfazer as necessidades do cliente (MACHADO, 2016).

Da mesma maneira, a macroeconomia procura o equilíbrio entre as rendas e fluxos, cujo agentes econômicos buscam a compreensão de renda e gastos, perante a estabelecer condições de equilíbrio no comércio exterior (importações e exportações) para os fluxos entre países para crescer e desenvolver a economia mundial (MACHADO, 2016).

A história das empresas multinacionais está vinculada com as origens de atividades entre comunidades e comércio, onde o comércio foi direcionado a ter uma distribuição entre religiões e recursos (CULPI, 2020).

Ao longo dos séculos, as distâncias entre consumidores e vendedores foi diminuindo, na qual era complexa e incerta, assim, as empresas multinacionais ofereceram uma organização entre transações de suas fronteiras. Tornou-se uma solução para diferenciar os quatro estágios da inserção internacional entre empresas: empresas comerciais, organização multi-funcional descentralizada, crescimento e avanço das multinacionais no Brasil e a mão de obra dos mercados locais (CULPI, 2020).

Contudo, a definição econômica não está diretamente envolvida na corporação multinacional com o mercado organizacional ao qual se diferem sistemas econômicos e sociais. Uma empresa multinacional está envolvida em contextos políticos, sociais e culturais podendo causar conflitos previamente existentes (CULPI, 2020).

Assim, a aproximação de pessoas, países e empresas aumentou conseqüentemente no nosso dia-a-dia, onde antes distante da realidade, hoje faz parte do cotidiano das pessoas, uma vez que as pessoas são impactadas a todo momento, por fenômenos e inovações internacionais (PERNISA, 2022).

### **Internacionalização estratégica de empresa**

A internacionalização de serviços possui foco principal em diferenciar bens e serviços e desenvolver o impacto de proporcionalidade sobre aspectos internacionais e de comércio global (MEYER, *et al*, 2015).

Assim, é necessário possuir uma visão mais holística perante a internacionalização de serviços, relacionados a modelos que abordam fatores como operações de serviços estruturados e gerenciados, descrevendo as maneiras pelas quais as empresas de serviços realmente internacionalizam (MEYER, *et al*, 2015).

Desta forma, para compreensão de questões relacionadas diretamente com empresas internacionalizadas, um corpo teórico ajuda a aprofundar a compreensão de serviços e na condução de negócios a níveis superiores e internacionais, considerando todos os fatores e exigências consideradas como importantes e essenciais para seu desenvolvimento (MEYER, *et al*, 2015).

Para uma empresa, um indivíduo com investimento pessoal e que está sempre em busca de conhecimento, é uma ótima oportunidade, pois estão sempre atentas às novas tecnologias, comunicações e observando as mudanças econômicas e sociais na vida das pessoas (SCHNEIDER; ASHTON, 2018).

Muitas empresas antes de se internacionalizarem, buscam se consolidar nos negócios dos mercados de origem, desta forma adquirindo experiências, conhecer seu potencial de crescimento e expansão no mercado atual. Assim a internacionalização deve ocorrer somente após a empresa ter recursos suficientes para garantir sua operacionalização no processo, o que tende a acontecer de forma gradual (ROSA, *et al*, 2021).

A relevância dos profissionais em prestação de serviços com excelência, por meio da identificação da literatura no turismo está relacionada às qualidades e competências para atuação no setor turístico no âmbito nacional, como em outros países (SILVA, *et al*, 2021).

Uma internacionalização ativa necessita de investimento e oportunidades, sendo necessário a percepção do cenário internacional para promover uma visão ampla e visibilidade melhorada para um processo mais barato de produção e logística (MERCHER, 2021).

A instituição que deseja e está disposta a negociar com estrangeiros, exige conhecer o mercado em que pretende atuar, reunir dados de avaliação dos mercados e dos concorrentes externos (MERCHER, 2021).

A partir do momento em que a pessoa se autoconhece, onde sabe com nitidez quais são os objetivos da carreira e o caminho que deseja seguir, as questões no seu ambiente de convívio se tornam diferentes e ganham uma grande direção profissional (PERNISA, 2022).

### **Intercâmbio**

Segundo Giaretta (2003), um intercâmbio traz relação a um câmbio ou permuta, assim houve uma mudança ao longo do tempo, hoje o intercâmbio é conhecido como viagens realizadas ao exterior.

Desta forma, o intercâmbio é uma oportunidade para jovens que estão no processo de início da sua carreira profissional, para conquistar experiências e conhecimentos em nível internacional, conseguindo uma visão diferente e adquirindo um grande diferencial na sua qualificação para o mercado de trabalho (TOMAZZONI; OLIVEIRA, 2013).

A experiência de intercâmbios oferece oportunidades pessoais e profissionais ao intercambista, possibilita o contato com pessoas de valores e costumes diferentes, levando em conta o contato com uma nova realidade e cultura. Além disso, o viajante se desenvolve também por meio de interações e ambientes desafiadores do local (TOMAZZONI; OLIVEIRA, 2013).

Ainda assim, existem culturas com intensidades variadas. O segmento busca atender as necessidades de desenvolvimento pessoal e profissional, abrangendo interesses dos intercambistas (TOMAZZONI; OLIVEIRA, 2013).

Contudo, as viagens de intercâmbio são utilizadas como estratégias para aumentar números de turistas em outros países, para que assim haja um desenvolvimento no setor do turismo (hospedagem, alimentação, transporte e atrativos) e, um aumento no próprio desenvolvimento da economia (TOMAZZONI; OLIVEIRA, 2013).

Nesses, são esperadas algumas características das pessoas que determinam algumas funções de trabalhos, essas que são do próprio indivíduo, não podem ser aprendidas em palestras e cursos, mas que são necessárias e essenciais no dia-a-dia dos profissionais para melhor atender o cliente, como a educação, cortesia e gentileza (GUZELA, 2013).

Um indivíduo, ao viver uma cultura diferente, consegue aprimorar seus aspectos emocionais e cognitivos, se envolver na aprendizagem e desempenhar uma interação em um ambiente interdisciplinar e multicultural. Isso envolve uma qualificação, um domínio, uma atividade e uma habilidade perante a experiência vivida, promovendo uma facilidade na vida profissional (SCHNEIDER; ASHTON, 2018).

Os programas de intercâmbios são reconhecidos por alguns fatores essenciais para uma vida profissional, tais como fonte de amadurecimento, autonomia e desenvolvimento. Além de que, mudanças impostas costumam romper barreiras perante a limitações, preconceitos, inseguranças e barreiras culturais (SCHNEIDER; ASHTON, 2018).

Nos últimos anos, instituições situadas em países em desenvolvimento têm sido intensificadas pela busca de diferenciais na educação e cultura, lhes permitindo a competição efetiva capital intelectual dos estudantes e intercambistas, assim, muitas universidades têm recebido prioritariamente estudantes de países africanos e sul-americanos (SARTORI; SANTOS, 2019).

Ainda, as tecnologias auxiliam a redução de custos e aumento da eficiência, onde facilitam o atendimento, conforto, praticidade e menos tempo de espera para realização de suas necessidades esperadas (FONTENELE; TAVARES, 2021).

Nos intercâmbios e no turismo há inúmeros desafios que garantem uma continuidade do desenvolvimento no atendimento à era tecnológica e pelos novos cenários propostos pela inovação, baseados nas novas Tecnologias da Informação e Comunicação. Assim, a atividade é direcionada aos novos perfis de oferta e demanda, buscando uma maior atenção ao planejamento turístico dos destinos (SAMPAIO, *et al*, 2022).

### **Procedimentos metodológicos**

Um artigo científico é um estudo breve para publicação em revistas e periódicos, podendo ser escrita por um ou mais autores, tratando de uma questão verdadeira (FIGUEIREDO, 2008).

A presente pesquisa é classificada em três categorias sendo elas: teórica empírica, com abordagem qualitativa e descritiva, por meio de uma entrevista semi-estruturada.

Com isso, a pesquisa é determinada como uma pesquisa empírica, também chamada e conhecida por pesquisa de campo. Ela pode ser compreendida como aquela em que é preciso a comprovação prática de alguma coisa, inclusive por meio de experimentos ou observação de determinado contexto para coleta de dados em campo.

Neste caso, criamos um questionário, baseado em uma pesquisa com base em Internacionalização de Intercâmbios, para ser aplicado em pessoas que então, seriam nosso público alvo e assim, para sabermos suas devidas opiniões.

Sendo o questionário direcionado a uma única pessoa coletando apenas uma experiência vivida do processo de internacionalização e intercâmbio estudantil seguido da experiência profissional e convivência cultural. Os dados serão coletados através de um questionário que será aplicado de forma escrita e as respostas serão recebidas de forma descritiva.

A base das perguntas do questionário foi retirada do artigo Turismo de Intercâmbio: Perfis dos Intercambistas, Motivações e Contribuições da Experiência Internacional, publicado por Edegar Luis Tomazzoni e Caroline Cunha de Oliveira, no ano de 2013.



A pesquisa foi realizada nos períodos dos meses de outubro à novembro de 2022, por meio da rede social do Instagram. A população geral é o público que realiza Intercâmbios e, como amostra temos Fulano.

### **Apresentação e análise dos resultados**

O entrevistado é de nacionalidade brasileiro, do gênero masculino e está com 35 anos, graduado em Medicina Veterinária na universidade UCEFF de Itapiranga - SC no Brasil. Atualmente atua como médico veterinário na clínica de bovinos e pequenos ruminantes na cidade de Chiemgau em Baviera na Alemanha. Até o momento realizou apenas uma viagem de intercâmbio, participando de um intercâmbio universitário de um ano e meio na Alemanha, através do programa Ciências sem Fronteiras.

Quando questionado em relação ao seu emprego atual, sua renda mensal é baseada no serviço em que atualmente está atuando, o salário na clínica de bovinos da região, gira em torno de 20,85€ a 29,30 € (bruto) por hora.

Com isso, as viagens de intercâmbio são estratégias utilizadas para o desenvolvimento nos setores de turismo, onde inclui a hospedagem, setores alimentícios, transportes e atrativos turísticos, onde geralmente há um aumento no desenvolvimento da economia do país (TOMAZZONI; OLIVEIRA, 2013).

Assim, o equilíbrio de preços no mercado de bens e serviços pode ser definido pela microeconomia, onde é um recurso eficaz que traz uma análise de possibilidades e reservas no mercado econômico, com objetivo de satisfazer o cliente (MACHADO, 2016).

Desta forma, a macroeconomia procura o equilíbrio entre fluxos e rendas, na qual os agentes econômicos buscam estabelecer condições de equilíbrio entre importações e exportações no comércio exterior, para o crescimento e desenvolvimento da economia mundial (MACHADO, 2016).

Questionou-se ao entrevistado qual o fator decisivo para a realização do intercâmbio, assim ele comenta que o que causou maior decisão para realização do intercâmbio foi a possibilidade de trazer um grande crescimento pessoal e profissional que essa experiência proporciona, e isso foi possível através da disponibilidade de bolsas de estudos. Deste modo a disponibilidade de um meio para a realização do intercâmbio foi um dos fatores determinantes.

Para o processo inicial de uma carreira profissional, o intercâmbio é uma oportunidade para jovens que buscam conquistar experiências e conhecimentos em nível internacional, trazendo uma visão diferente e adquirindo um grande diferencial na sua qualificação para o mercado de trabalho (TOMAZZONI; OLIVEIRA, 2013).

Em seguida, perguntou-se ao entrevistado se ele teria interesse em participar em outros intercâmbios, o entrevistado comenta que, no momento, não há nenhum intercâmbio planejado. Mas não descarta a possibilidade de no futuro atuar por algum período em outro país para poder conhecer outras realidades e culturas e viver uma intensa troca de conhecimento.

Os programas de intercâmbios são reconhecidos por possuírem alguns fatores essenciais para uma vida profissional, tais como fonte de amadurecimento, autonomia e desenvolvimento. Ainda que, as mudanças impostas durante esses processos costumam romper barreiras perante a limitações, preconceitos, inseguranças e barreiras culturais, auxiliando no desenvolvimento dos participantes (SCHNEIDER; ASHTON, 2018).

Quando questionado se possui algum motivo específico em realizar o intercâmbio, comenta que, além da busca pelo crescimento pessoal e profissional que um intercâmbio em um país desenvolvido como a Alemanha proporciona, havia algo que sempre o movia, que era a vontade de conhecer o país onde seus tataravós viviam. Portanto, não foi um motivo isolado, mas sim um conjunto de fatores que o motivaram para a experiência.

Os intercâmbios e até mesmo o turismo exterior possuem inúmeros desafios que garantem uma melhoria contínua no desenvolvimento e na era tecnológica, pelos novos cenários propostos pela inovação, baseados nas novas Tecnologias da Informação e Comunicação. Assim, a atividade é direcionada principalmente ao desenvolvimento pessoal e profissional, na oferta e demanda, buscando uma maior atenção ao planejamento turístico e histórico dos destinos (SAMPAIO, *et al*, 2022).

Buscando compreender a receptividade no exterior, foi questionado ao participante como foi sua recepção no exterior. Ele comenta que a sua recepção foi muito boa. Como a palavra intercâmbio já define, é a troca entre dois lados e deste modo as pessoas que me receberam sabiam que não estavam ali só para dar, mas também para receber algo em troca, ou seja, muitas informações, cultura e histórias que trazia de sua terra natal.

Os profissionais que participam em intercâmbios perante a prestação de serviços com excelência, principalmente no turismo estão relacionados às qualidades e as

competências para atuação no setor turístico no âmbito nacional, como em outros países, perante a sua receptividade (SILVA, *et al*, 2021).

Quando questionado sobre como foi sua adaptação, o entrevistado relata que a sua adaptação na Alemanha foi tranquila e sem muitos obstáculos. Acredita que um dos fatores que fez a adaptação ser mais natural, foi o fato de ter crescido em uma região na qual ainda preservamos muitos aspectos culturais e também o idioma alemão (mesmo se tratando de um dialeto). Assim, ele percebia que a forma de agir e pensar era semelhante à dos nativos, acredita que isso seja graças a nossa herança cultural preservada no extremo oeste catarinense.

Mesmo perante a outros fatores, como o clima, não trouxeram tantas dificuldades pois na região sul do Brasil também há as quatro estações do ano bem definidas. Um inverno menos rigoroso que o europeu o qual é mais frio e escuro exigindo um pouco mais de habilidades para lidar com o mesmo.

A aproximação de pessoas, países e empresas aumentou conseqüentemente o dia-a-dia, aproximando as pessoas de si mesmas e com outras em todos os lugares do mundo, onde antes distante era da realidade, hoje faz parte do cotidiano das pessoas, uma vez que as pessoas são impactadas a todo momento, por fenômenos e inovações internacionais (PERNISA, 2022).

Questionou-se, “você considera válida a experiência profissional no exterior? Por que?”, o entrevistado relata que, em seu ponto de vista, todas as pessoas deveriam ter a possibilidade de realizar um período de intercâmbio internacional tamanho o retorno que o mesmo trás. Pois de acordo com o mesmo, durante o intercâmbio, o intercambista é confrontado com muitas situações que exigem bastante empenho para serem resolvidas.

A pessoa está exposta a inúmeras coisas que são diferentes de sua terra natal e o mesmo está longe das pessoas que sempre lhe ajudaram, portanto é necessário enfrentar muita coisa sozinho. Deste modo o intercâmbio é tão interessante pois além de lhe proporcionar o conhecimento em uma área profissional específica, lhe proporciona um imenso crescimento pessoal.

Assim, para uma empresa, o indivíduo que está sempre em busca de experiências, desenvolvimento e conhecimento, é considerado como uma oportunidade para a mesma, pois este, está sempre atento às novas mudanças mundiais econômicas e sociais em todos os setores, como tecnologias e comunicações (SCHNEIDER; ASHTON, 2018).

E, para finalizar, questionou-se, “na sua percepção qual a importância de conhecer e interagir com outras culturas?”. O entrevistado finaliza ressaltando que, quanto mais coisas novas e diferentes as pessoas conhecem, melhores são as nossas escolhas e o modo de como viver. A interação com outras culturas amplia o campo de visão, enriquece muito, pois cada cultura possui aspectos interessantes e outros menos interessantes. Portanto, cada cultura tem algo a ensinar e, se a pessoa souber realizar um filtro, as coisas boas podem melhorar o meio de viver e também o dia-a-dia.

As pessoas, ao viverem uma cultura diferente, conseguem aprimorar seus aspectos emocionais e cognitivos, se envolver na aprendizagem e desempenhar uma interação em um ambiente interdisciplinar e multicultural. Isso envolve uma qualificação, um domínio, uma atividade e uma habilidade perante a experiência vivida, promovendo uma facilidade na vida profissional e pessoal perante aos seus desenvolvimentos (SCHNEIDER; ASHTON, 2018).

### **Considerações Finais**

A partir deste estudo, percebe-se que ainda no século XXI, pode-se considerar que os Intercâmbios têm se tornado frequentes e bastante relevantes para as pessoas que possuem a oportunidade de conhecer outras regiões internacionais. Ainda assim, considera-se importante para o conhecimento pessoal e profissional de cada indivíduo, e também para apresentação de algumas ideias e dicas para novos negócios, tal como a missão, visão e valores relativos criados à mesma.

O objetivo do presente estudo foi identificar as motivações das pessoas para realizar os intercâmbios e as experiências adquiridas durante o período. A pesquisa foi realizada com a aplicação de questionário descritivo, somente com um intercambista Brasileiro que teve como destino a Europa em especial o país da Alemanha.

Com as respostas foi possível constatar que a realização de intercâmbios são de extrema importância para aquisição de novas experiências profissionais e para o desenvolvimento pessoal. Os meios de relacionamento no exterior causam estratégias para o relacionamento com pessoas de diferentes etnias e culturas, na qual o intercambista tem a oportunidade de se desenvolver por meio dessas experiências.

Ainda, ressaltando a grande troca de experiência que existe em um intercâmbio, agregando muito para o currículo profissional e para vida pessoal dos participantes.

Mudando pontos de vista sobre a vida social e econômica do seu meio social de origem, pois os desafios enfrentados auxiliam no fortalecimento pessoal do intercambista. Por esses motivos muitos já buscam realizar o intercâmbio em países mais desenvolvidos como, por exemplo, a Alemanha.

Por meio de intercâmbios muitos conseguem ter uma proximidade maior com sua cultura de origem, além de existir a grande troca de informações, tecnologias, justamente pelos novos cenários mundiais que cada vez mais exigem a busca pela adaptação e inovação, trazendo tecnologias que facilitam a nossa comunicação e troca de informação.

Uma das maiores dificuldades do intercâmbio é com certeza o período de adaptação. Sendo que esse período pode ser muito facilitado pela recepção das pessoas (famílias) que recebem o intercambista no exterior, informações que são afirmadas pelo entrevistado.

Assim a internacionalização tem a capacidade de gerar interação com outras culturas agrega muito na visão profissional, cultural e profissional das pessoas, dependendo apenas do intercambista possuir a capacidade de filtrar as informações de forma positiva e colocá-las em prática durante o seu dia a dia.

## Referências

- ABEL, A. B.; BERNANKE, B. S.; CROUSHORE. D. **Macroeconomia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
- BARRETO, Jhenifer Andressa da Cruz et al. **Internacionalização de micro e pequenas empresas: uma revisão sistemática integrativa dos estudos nacionais**. 2022. 15 v. Tese (Doutorado) - Curso de Gestão Organizacional, Udesc, Chapecó, 2022.
- BRASIL. **Ministério do Turismo. Turismo de Estudos e Intercâmbio: orientações básicas**. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – 2.ed. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010
- CULPI, L. A. **Internacionalização de empresas**. Livro eletrônico. Curitiba: Contentus, 2020.
- FIGUEIREDO, N. M. A. **Método e metodologia na pesquisa científica**. São Caetano do Sul, São Paulo: Yendis Editora, 2008.
- FONTENELE, L. B.; TAVARES, J. M. **As inovações tecnológicas na recepção e unidades habitacionais dos hotéis de luxo e bom conforto de Fortaleza (Ceará)**. Unigranrio: 2021.
- GIARETTA, M. J. **Turismo da Juventude**. Barueri, 2003.

- GUZELA, G. **Excelência em recepção de hotéis**. Editora Intersaberes, 2013.
- KRUGMAN, P. R.; OBSTFLED. M. **Economia internacional: teoria e política**. São Paulo: Person Addison Wesley, 2005.
- MACHADO, L. H. M. **Economia e mercado global**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.
- ENDES, J. T. G. **Economia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
- MERCHER, L. **Estratégias de internacionalização: teorias e práticas**. Livro eletrônico. Curitiba: InterSaber, 2021.
- MEYER, C. R.; SKAGGS, B. C.; NAIR, S.; COHEN, D. G.(2015). **Customer Interaction Uncertainty, Knowledge, and Service Firm Internationalization**. Journal of International Management, v. 21, n. 3, p. 249-259
- PERNISA, Elisa. Por que o mundo precisa de internacionalistas? : guia completo sobre carreiras e processos seletivos em relações internacionais. São Paulo: Labrador, 2022.
- ROECKER, R; FLORIANI, D. E.. **Inteligência cultural, experiência internacional e internacionalização precoce: Um ensaio sobre a conexão dos construtos**. Revista Contemporânea. 20(9), 112-124. Universidade Federal do Ceará, 2022.
- ROSA, Arthur A. S. *et al.* **Impacto da internacionalização na necessidade de capital de giro das empresas brasileiras: Internacionalização de empresas**. Tese (Doutorado) - Curso de Administração, Universidade Federal de Uberlândia, 2021.
- SAMPAIO, E. A. A.; *et al.* **Desenvolvimento e Análise da Modelagem de um Software para Planejamento e Gestão Municipal do Turismo**. Universidade UNIGRANRIO, 2021.
- SARACENI, A. V; *et al.* **Gestão de conhecimento em aglomerados de empresas: rede de valor como instrumento para fortalecer o intercâmbio de conhecimento**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, 2012.
- SARTORI, F. C.; SANTOS, M. M. C. **Internacionalização, intercâmbio acadêmico e relações de acolhimento nas dimensões singular e coletiva**. São Paulo, volume 16, n. 01, p. 23-43, 2019.
- SCHNEIDER, A. C.; **Turismo de intercâmbio: as contribuições da experiência afebrae/schloss hotel lisl gmbh & co.kg. na alemanha**. Univali: Balneário Camboriú, 2019.
- SILVA, D. L. B.; *et al.* **Competências necessárias aos profissionais do mercado hoteleiro sob a ótica de atores sociais do turismo de São Luís do Maranhão**. Natal, 2021.

TOMAZZONI, E. L.; OLIVEIRA, C. C.. **Turismo de intercâmbio: perfis dos intercambistas, motivações e contribuições da experiência internacional.** Universidade de São Paulo (USP), 2013.

TOMAZZONI, E. L.; *et al.* **A atuação da iniciativa privada do turismo brasileiro, no âmbito do mercosul, nas perspectivas da diplomacia e da cooperação técnica internacional.** São Paulo, 2022.